

# Cantares populares recolhidos em Buenos Aires por Ricardo Flores

*Nos caneiros de Betanços  
por primeira vez te vim,  
e desde aquela, meninha,  
levo-te dentro de mim.*

*De dia, sempre em ti penso,  
de noite, contigo sonho;  
e por te ver, queridinha,  
pola banda deixo todo.*

*Casa-te com marinhoiro,  
costureira das Marinhas,  
que sempre anda mui lavado  
e nom che lixa as pontilhas.*

*Costureira das Marinhas,  
nom chores nem tenhas pena,  
que o carinho que é de lei  
a quebrar-se nunca chega.*

*Garda as bagulhas no pano,  
costureira namorada,  
esta noite é pra salaios,  
manhám será pra ruada.*

*Para Sada vai o mar,  
para Betanços o rio,  
para passar a Fontám  
hai que atracar o navio.*

*Adeus, Betanços e Sada,  
adeus, Fontám e Lourido;  
adeus, meninhas de Ares,  
contade logo comigo.*

(Do livro em preparaçóm: "Escolma de Cantigas Galegas").

